



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III - GUARABIRA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LETRAS-INGLÊS**

DARTHANHAM CELESTINO SANTOS DA SILVA

**REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS
ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA DE
LETRAS-INGLÊS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**GUARABIRA
2022**

**REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS
ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA DE
LETRAS-INGLÊS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso em
Letras-Inglês da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de
Graduado em Letras-Inglês.

Orientadora: Prof. Me. Marcela
Henrique de Freitas

**Guarabira
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586r Silva, Darthanham Celestino Santos da.
Reflexões sobre o impacto da pandemia da covid-19 nos estágios supervisionados de observação e regência de Letras- inglês na Universidade Estadual da Paraíba [manuscrito] / Darthanham Celestino Santos da Silva. - 2022.
61 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades , 2022.
"Orientação : Profa. Ma. Marcela Henrique de Freitas , Coordenação do Curso de Letras - CH."
1. Estágio Supervisionado. 2. Pandemia. 3. Ensino Remoto. 4. Ensino Fundamental. I. Título
21. ed. CDD 370.71

DARTHANHAM CELESTINO SANTOS DA SILVA

**REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS
ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA DE
LETRAS-INGLÊS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso em
Letras-Inglês da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de
Graduando em Letras-Inglês.

Aprovada em: 28/03/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Marcela Henrique de Freitas (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Bruna Araújo Cunha
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dndo. Marco Aurélio Costa Pontes
Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL/UFU)

Ao meu pai José (*in memoriam*) que foi meu chão firme, à minha mãe Maria por todo amor demonstrado. À minha irmã Janielli por sua ajuda e companheirismo e à minha avó Celina por sua dedicação e carinho.

AGRADECIMENTOS

Em um primeiro momento, agradeço a Deus a oportunidade de ter cursado e concluído o curso de Letras-Inglês. Também agradeço ao meu pai José, que sempre sonhou com meu ingresso na faculdade e trabalhou muito para que eu conseguisse o meu diploma, mas infelizmente não me verá formado em razão de sua partida.

À minha mãe Maria, por ter acreditado em meu sonho e ter me dado suporte emocional e financeiro. Ela sabe o quanto foi difícil ter que pegar o ônibus todos os dias para estudar mesmo cansado e com as ansiedades de outras áreas da vida.

À minha irmã, por me proteger desde a infância e estar do meu lado nos momentos mais difíceis me dando apoio para concluir o curso e me incentivando sempre, mesmo morando em outra cidade, acreditando que eu conseguiria ter a minha profissão.

À minha avó Celina, por todo amor demonstrado desde a minha infância e por ter me ajudado durante o curso.

Às minhas tias e meu tio, por terem me ajudado dando motivação e incentivo.

Aos meus primos, por me apoiarem nos momentos que precisei.

À minha orientadora Marcela, por todo suporte e por ser paciente me orientando nos trabalhos da universidade.

Guardo cada gesto e ajuda feitos por todos aqui citados.

Muito obrigado!

A educação não transforma o mundo.
A educação muda as pessoas.
Pessoas transformam o mundo.
(Paulo Freire)

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade refletir sobre a vivência na disciplina Estágios Supervisionado de observação e regência em Letras-Inglês na Universidade Estadual da Paraíba. O estágio de observação ocorreu de forma remota, em função da pandemia da Covid-19, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Stella da Cunha Santos, localizada na cidade de Sapé-PB, no ano de 2021, em turmas do Ensino Fundamental II. O estágio de regência ocorreu também remotamente na mesma escola nas turmas de Ensino Fundamental II. Ao refletirmos sobre os desafios encontrados durante o estágio em contexto pandêmico, buscamos descrever algumas aulas, pontuando observações e refletindo sobre elas e realizar levantamento bibliográfico para que novas pesquisas sobre estágio possam ser feitas. Para tanto, selecionamos os autores Fernandes (2019), Mariano (2018), Barroso (2013), Fairchild (2010), Lopes (2008) e Freire (2001) para contribuir com o diálogo teórico proposto. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e interpretativista que concluiu que o ensino emergencial precisa de melhorias para que a educação remota não sobrecarregue os professores e alunos.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Pandemia. Ensino Remoto. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This academic project aims to reflect on the experiences in the internship course of observation and conducting in Letras-Inglês at the State University of Paraíba (*Universidade Estadual da Paraíba*). The observation stage took place remotely, due to the Covid-19 pandemic, at the Escola Estadual de Ensino Fundamental Stella da Cunha Santos, located in Sapé, Paraíba, Brazil, in 2021, in Elementary School classes. The regency internship also took place remotely at the same school in the Elementary School classes. We aim to reflect on the challenges encountered during the internship in a pandemic context, to describe some classes punctuating observations and reflecting on them, we also aim to undertake a bibliographic survey so that new research on internship can be done. For success in the project we will use as a reference Fernandes (2019), Mariano (2018), Barroso (2013), Farshild (2010), Lopes (2008) and Freire (2001). This is a bibliographical and interpretive research that concluded that emergency teaching needs improvement so that students do not become overloaded and do not forget the importance of education.

Key words: Professional Internship. Pandemic. Distance Learning. Elementary School.

Sumário

Introdução	11
METODOLOGIA	14
2 A PANDEMIA DA COVID-19 E O ESTÁGIO NA UEPB	16
3 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DURANTE A PANDEMIA	21
3.1 Pensando na Prática Educativa Visando o Ensino Emergencial	24
4 REFLETINDO SOBRE OS PERÍODOS DE OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA EM CONTEXTO PANDÊMICO	30
4.1 Observação	30
4.2 Regência	35
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	42
ANEXOS	45
1 Manual de Estágio	45
2 Poesia utilizada em aula remota	51
3 Tradução da Poesia	52
4 Declaração de Estágio	53
5 Carta de Encaminhamento	54
6 Ficha de Avaliação	55
7 Plano de Estágio	56
8 Modelo de Estrutura do Relatório de Estágio	57
9 Termo de Compromisso	58
10 Declaração do Estágio Remoto	62

Introdução

O Estágio Supervisionado é fundamental na formação pedagógica, pois é por meio dele que adquirimos novas habilidades e aperfeiçoamos o nosso senso crítico e reflexivo a fim de desenvolver ou aperfeiçoar nossas práticas docentes. De acordo com Barroso (2013, p. 366), “todo trabalho no estágio, deve passar por momentos de reflexão que devem ir além de ambientes de crítica à escola, sua organização e seus funcionários. A reflexão deve considerar questões não somente pedagógicas, mas também políticas.”

Com isso, é importante que o aluno-estagiário esteja atento ao ambiente escolar a fim de refletir sobre e expandir seus conhecimentos e sua visão de mundo. Pesquisar a respeito do estágio é uma maneira de discutir concepções sobre a formação de professores, pois é neste momento em que construímos as habilidades que utilizaremos enquanto professores, usando-as sempre ao lecionar, dessa forma aprimoramos nossa prática educativa.

Esta pesquisa foi motivada pelo interesse em explorar a vivência de Estágio Supervisionado I e II de forma reflexiva, de conhecer melhor a profissão escolhida, estudar sobre os desafios encontrados na escola durante a pandemia da Covid-19 e adquirir experiência de pesquisa na área. Refletir sobre o ensino emergencial é de extrema importância, pois estamos vivendo em um momento em que a escola foi afetada pela Covid-19 e o ensino remoto foi adotado como política emergencial, mas é preciso ser aperfeiçoado para que seja melhor organizado.

Esta pesquisa também responde questões ligadas aos desafios encontrados no Estágio Supervisionado em contexto pandêmico, a importância da relação entre o professor e o aluno e de se usar estratégias para ministrar conteúdos em modo virtual, despertando reflexões sobre a disciplina de estágio.

A pesquisa é referente aos Estágios Supervisionados I e II da Universidade Estadual da Paraíba dos semestres 2020.2 e 2021.1. Dito isso, este trabalho visa refletir sobre as experiências dos estágios nas aulas remotas no Ensino Fundamental das turmas de 6º, 7º e 8º ano na *Escola Estadual Stella da Cunha Santos*, localizada na cidade de Sapé-PB.

Tomando o Estágio Supervisionado como objeto de pesquisa, optamos pela pesquisa qualitativa e interpretativista como metodologia do trabalho. É importante ressaltar que é durante o estágio que os alunos-estagiários conhecem a realidade do ambiente da sua profissão, afirma Barroso (2013):

[...] O estágio é, na verdade, o momento em que o aluno deve conhecer a realidade do ambiente em que irá trabalhar: o funcionamento da escola, sua estruturação, a vida de trabalho dos professores e dos demais profissionais da educação, diretores, coordenadores pedagógicos e etc. (BARROSO, 2013 p. 366).

A afirmativa de Barroso chama atenção para a importância de conhecer que existem exigências que precisam ser seguidas no ambiente de trabalho, dessa forma, trabalharemos com seriedade. Alguns aspectos sobre o estágio em modo remoto e emergencial precisam ser pensados, tais como: o uso das ferramentas digitais, e o contato físico reduzido entre os alunos e os professores. Por isso, este estudo visa apresentar reflexões para que o Estágio Supervisionado remoto seja aperfeiçoado.

Esta pesquisa tem como objetivo principal refletir sobre os impactos da pandemia da Covid-19 nos estágios de observação e regência e tem como objetivos específicos descrever as vivências dos estágios, estudar sobre uma das rodas de conversa e empreender levantamento bibliográfico.

A pesquisa se constituiu na realização do Estágio Supervisionado em Língua Inglesa, que se dividiu em algumas etapas. A primeira delas, contemplou a observação do comportamento dos alunos nas aulas e o posicionamento da escola sobre a evasão dos discentes. É válido mencionar que alguns alunos deixaram a escola em segundo plano por motivos de saúde nesse período.

Em um segundo momento, a ministração das aulas nas escolas-campo foram regidas em modo virtual em consequência da crise sanitária causada pela Covid-19. O mundo passava (e ainda passa) por tempos de pandemia e a mídia noticiava milhares de mortes todos os dias. Era necessário, naquele momento, manter o foco nas atividades acadêmicas para que os alunos recebessem influências positivas em suas casas por meio das aulas ministradas.

Na Universidade Estadual da Paraíba, foi mantido o funcionamento das aulas, porém em modo remoto. Durante o período de quarentena, a disciplina de Estágio Supervisionado II no curso de Letras-Ingês sofreu mudanças e foi

necessário que cada aluno buscasse uma escola-campo em sua própria cidade para realizar o estágio. Também foi necessário que os alunos participassem de rodas de conversa com professores da área de Letras que já exerciam a profissão, para complementar a carga horária da disciplina.

Segundo o Manual de Estágio da UEPB (2013), o estágio supervisionado no curso de Letras-Ingês é feito através de convênios entre a UEPB e as instituições de ensino que recebem os alunos estagiários, e, para isso, é indispensável a assinatura de termo de compromisso.

Desse modo, este trabalho é constituído de quatro seções. Além da introdução, relataremos e refletiremos sobre os efeitos da pandemia da Covid-19 no ensino remoto, fazendo uma ponte com experiências vividas na escola Stella da Cunha Santos.

A segunda seção trata de uma reflexão sobre a prática do estágio em Língua Inglesa na escola campo durante a pandemia da Covid-19. Em um primeiro momento, estudaremos as observações feitas na sala de aula virtual.

Na terceira seção, estudaremos a respeito da observação das rodas de conversa ministradas na UEPB durante o período de estágio visando aperfeiçoar a maneira de trabalhar no ensino remoto.

Em um terceiro momento, trataremos do período de regência, fazendo uma ponte com as situações vividas na escola e refletindo sobre as possibilidades de melhoria dos métodos aplicados pela escola e pela dupla estagiária. Por fim, traremos a quarta seção com as considerações finais enfatizando os principais resultados encontrados, e apresentando respostas aos problemas da pesquisa.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa bibliográfica e interpretativista, desenvolvida a partir das observações feitas durante os estágios de observação e regência da Universidade Estadual da Paraíba. No ano de 2021 foram observadas e regidas as aulas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Stella da Cunha Santos localizada na cidade de Sapé-PB nas turmas de 6º, 7º, e 8º ano do Ensino Fundamental II.

A disciplina de Estágio Supervisionado I possui carga horária de 105 h divididas entre observação e aulas teóricas. As observações são exigidas para que o aluno-estagiário tenha o primeiro contato com a escola e possa fazer suas análises sobre o que vivenciou durante esse tempo.

Depois de concluídas as observações é necessário que seja produzido pelos estagiários um relatório documentando suas análises. Dessa forma a avaliação foi feita pelo professor supervisor da UEPB.

A disciplina de Estágio Supervisionado II possui carga horária de 150 h. As regências foram exigidas para que os alunos-estagiários colocassem em prática o que aprenderam de teoria no estágio de observação.

A escola campo na qual foram feitas as regências também foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental Stella da Cunha Santos nas turmas de 6º, 7º e 8º ano. Depois de ministrar as aulas e foi necessário documentá-las em um relatório para que fosse feita a avaliação pelo professor supervisor da UEPB.

Durante os estágios a UEPB organizou rodas de conversa para que os alunos aprendessem com professores que atuam na área. Uma dessas rodas de conversa que ocorreu durante o estágio de observação também será estudada.

Aconteceram mudanças nas disciplinas de estágio para que se adequassem ao modelo de ensino remoto adotado pelas escolas devido as impossibilidades causadas pela Covid-19. Assim as aulas foram observadas e regidas virtualmente.

Dessa forma foi preciso que todo o contato com a escola fosse via telefone, ou *e-mail* na disciplina de observação, porém durante o Estágio Supervisionado II, os alunos-estagiários tiveram a opção de assinar um termo de responsabilidade para terem contato presencial com a direção da escola e com o professor supervisor.

As aulas do Estágio supervisionado I, foram observadas via *Whatsapp*¹, por meio de grupos criados pela direção da escola. Mas as aulas aplicadas durante o Estágio Supervisionado II foram ministradas via *Google Meet*² e as atividades, via *Google Forms*³. Com isso foi iniciada a pesquisa, usando os relatórios do Estágio Supervisionado I e II como base para o estudo.

¹ É uma rede social.

² É uma plataforma de videoconferência do Google.

³ É uma plataforma de formulários online do Google.

2 A PANDEMIA DA COVID-19 E O ESTÁGIO NA UEPB

Durante a pandemia da Covid-19, o ensino na Universidade Estadual da Paraíba foi interrompido por alguns meses. No início de 2020, vivíamos momentos de alerta em todo o mundo, pois estávamos diante de uma situação desesperadora. No mês de março daquele ano, entramos em quarentena com a notícia de que muitos estavam perdendo a vida por conta da Covid-19.

Segundo o Instituto Butantan, a pandemia da Covid-19 começou na cidade de *Wuhan*⁴ na China, em dezembro de 2019, e rapidamente se espalhou para o mundo todo. O governo brasileiro decretou estado de emergência em todos os estados e fez exigências sanitárias às quais todos precisavam (e ainda precisam) seguir para evitar a disseminação do vírus.

O surgimento da Covid-19 foi um grande desafio para a humanidade, entramos em quarentena, muitos perderam parentes, amigos e pessoas próximas. Houve a necessidade de o governo exigir a higienização das cidades e de dos estabelecimentos comerciais e de cada cidadão individualmente.

Foi necessário o uso de álcool em gel, máscaras de proteção, distanciamento social e quarentena para minimizar a disseminação do vírus. Por isso, aulas em todo Brasil começaram a ser regidas em modo remoto. Em consonância com Pasini, Carvalho e Almeida (2020).

As medidas principais para se evitar a disseminação do vírus são o uso de máscara, a higienização constante das mãos e dos materiais individuais, o distanciamento social e a quarentena. O distanciamento social e a quarentena têm impactado diretamente na vida de todos os brasileiros, especialmente na educação, causando o afastamento presencial de docentes e discentes. (PASINI, CARVALHO, ALMEIDA, 2020, p. 2)

Durante a pandemia, as aulas da disciplina de estágio na UEPB passaram a ser ministradas também via *Google Meet*⁵, com o auxílio da plataforma do *Google Classroom*⁶. Mesmo assim, os alunos precisavam de cautela para irem até às escolas em busca das assinaturas dos coordenadores e professores, visto que o momento era de calamidade. A pandemia fez com que as escolas e

⁴ Capital e maior cidade da província de Hubei na China.

⁵ É uma plataforma de vídeo chamadas criada pela Google.

⁶ É um sistema de gerenciamento de conteúdo para as escolas criado pela Google.

universidades começassem a operar online, depois de um tempo algumas regiões começaram a flexibilizar algumas restrições como afirma Vogel 2020:

Com a propagação do coronavírus pelo mundo, cursos universitários e escolas de ensino fundamental e médio passaram a operar online para ajudar as famílias a aderirem às políticas de distanciamento social. Vários meses depois, algumas regiões e nações começaram a flexibilizar as restrições. No entanto, é provável que, por muito tempo, a escola não volte a ser como antes da pandemia - ou mesmo nunca mais (VOGEL, 2020, p. 26).

O estágio é o momento em que o aluno (re)conhece o ambiente em que vai trabalhar e a visão do aluno é transformada ao interagir com outros professores e a partir dessas experiências o aluno melhora a sua prática de ensino, afirma Barroso:

Enquanto os professores pré-serviço se encaixam mais no modelo apresentado acima, ou seja, vão começar a estruturar sua prática futura a partir da prática de outros professores, os professores em serviço deverão ser instruídos a pensar e repensar sua própria prática com vistas à transformação das mesmas (BARROSO, 2013, p. 366).

Observar outros professores atuando nas escolas é uma maneira de refletir sobre a forma a qual estamos nos comportando enquanto alunos estagiários. Nessa crise, os professores precisam refletir sobre o papel da escola e tentar oferecer aos alunos uma rotina estável para que seja mantido o controle durante as conferências por vídeo nas aulas, afirma Vogel (2020):

Os educadores devem se perguntar sobre seu papel e o papel da “escola” nesta crise. Talvez as escolas e os professores considerem como prioridade oferecer aos alunos uma rotina estável e cuidado atento. Se for esse o caso, a prática deve refletir esse valor - talvez as escolas tenham tempo para os professores acompanharem os alunos em vídeo conferências durante a semana ou comecem todos os dias com uma “verificação de temperatura” emocional durante um bate-papo por vídeo (VOGEL, 2020, p. 27).

Na Universidade Estadual da Paraíba, todo o estágio é realizado sob a supervisão da coordenação da universidade, de um professor supervisor da universidade e de um professor supervisor da escola-campo. O aluno estagiário deve seguir o plano de estágio e cumprir as tarefas exigidas nele, tais como:

observação de aulas, regência de aulas e a produção do relatório ao final da disciplina.

Nas duas disciplinas de Estágio Supervisionado o aluno deve cumprir o horário previsto das aulas na UEPB, participar dos encontros com o professor supervisor, conhecer as normas das instituições de ensino envolvidas e segui-las. A carga horária do Estágio de Observação são 105 horas incluindo as aulas teóricas em com o professor supervisor da universidade. No Estágio de Regência a carga horária é de 150 horas, dividida entre teoria e prática, porém as teorias fazem parte apenas do primeiro estágio. O aluno estagiário deve reger as aulas pontualmente em classe.

Existem diferentes concepções sobre o estágio, uma delas é o estágio por meio da observação, dentro dessa concepção o estagiário reproduz uma maneira de prática tradicional. Outra concepção que integra o estágio é a relação da instrumentalização de técnicas. Dessa forma o estágio se dá pela união da teoria e da prática, afirma Barroso citando Pimenta e Lima (2004):

Pimenta e Lima (2004) concebem o estágio como teoria e prática e afirmam que a dicotomia existente entre esses dois componentes da formação do professor gera um empobrecimento das práticas nas escolas. Elas propõem uma visão de estágio que vá além de ser a parte prática do curso de licenciatura. Assim, as autoras vêem o estágio como uma aproximação da realidade e não mais como uma atividade prática, separada da teoria, mas uma atividade teórica que embasa a ação docente, “atividade de transformação da realidade”. (BARROSO 2013 p. 365)

Durante o estágio, a atividade prática é ligada à teórica que foi construída no curso. Sob essa concepção, é importante lembrar que nossa prática é aperfeiçoada conforme a usamos e que a experiência de ensinar é algo que se conquista com o tempo e o costume.

Os professores supervisores da UEPB estavam sempre atentos à forma pela qual os estagiários estavam se comportando e estavam presentes nas aulas ministradas nas escolas-campo. Essa ajuda por parte da universidade fez com que o período de observação e regência se organizassem, pois a orientação deles ajudou em todo o processo de preparação e ministração das aulas no estágio que é um processo fundamental na formação dos alunos. Em Fairchild:

Considero que o estágio é uma passagem de fundamental importância na formação, pois se trata do momento em que o estudante põe o corpo

à prova e precisa discursivizar uma série de experiências que o atingem de maneiras nem sempre facilmente dizíveis (FAIRCHILD, 2010, p. 274).

O processo de refletir sobre nossa prática em sala de aula faz com que aprimoremos nossa visão sobre a escola e a universidade, mas o estágio também envolve questões educacionais e políticas. Dessa forma, a reflexão por si só não resolverá todos os problemas do Estágio Supervisionado, afirma Barroso citando Pimenta, Lima, Santos e Lonardoni:

A reflexão não é a salvação dos estágios supervisionados, ou da educação de modo geral, corroborando Libâneo (2002), pois o estágio envolve muitos outros aspectos de ordem, política e organizacional, tanto da escola quanto da universidade, como mostraram vários autores (PIMENTA e LIMA 2004; PIMENTA, 1995; SANTOS e LONARDONI, 2001), mas é um começo, uma vez que a reflexão é um primeiro passo para a mudança (BARROSO, 2013 p. 368).

Sobre essa afirmação, percebemos a importância de o aluno estar atento às questões do estágio, tais como: as normas da universidade, as normas da coordenação de estágio, toda a política da escola campo e a forma como ele se comporta nas aulas, mas nunca deixando de lado seu senso crítico e reflexivo. Dessa forma, os problemas organizacionais e políticos podem ser amenizados.

Durante a regência de aulas, é necessário lembrar também que aprendamos com nossos erros, de acordo com a nossa humildade e paciência, pois ninguém é detentor de todo o conhecimento. Freire (2001) afirma:

O aprendizado do ensinante ao ensinar não se dá necessariamente através da retificação que o aprendiz lhe faça de erros cometidos. O aprendizado do ensinante ao ensinar se verifica à medida em que o ensinante, humilde, aberto, se ache permanentemente disponível a repensar o pensado, rever-se em suas posições; em que procura envolver-se com a curiosidade dos alunos e dos diferentes caminhos e veredas, que ela os faz percorrer (FREIRE, 2001 p. 259).

Diante disso, é importante ter em mente que a pandemia é uma oportunidade de aprender e de aperfeiçoar as nossas habilidades na prática educativa, visando o ensino emergencial é válido lembrar que precisamos construir a habilidade de lecionar e aprender remotamente e isso envolve cometer falhas, assim é preciso estar aberto ao aprendizado.

É necessário que o aluno-estagiário esteja ciente de que ensinar a língua virtualmente não é como lecionar presencialmente, pois é preciso dar ainda mais atenção aos alunos, por isso é preciso sustentar o discurso de que somos bons professores de língua durante o ensino remoto, isso envolve ministrar aulas de analisando os problemas que impedem os alunos de progredirem em conhecimento e solucioná-los.

Segundo Fairchild (2010), é preciso sustentar um discurso específico sobre o objeto de ensino, a língua. Ao ensinar sobre a escrita, muitos professores fazem comentários como: é preciso melhorar a organização de ideias nos textos, ou aprimorar a escrita.

Por exemplo, se caso fôssemos consultados por um médico que avaliasse os pacientes com comentários do tipo: melhore sua alimentação, ou sua aparência não está boa e não especificasse em detalhes, nós nos sentiríamos mal atendidos. Da mesma forma o professor precisa agir de modo sensato e coerente avaliando o aluno ao ministrar as aulas e colocando em prática o que aprendeu nas disciplinas de Estágio Supervisionado.

Para que as aulas alcancem um bom resultado e o aluno aprenda o conteúdo, o professor não pode se basear na sua opinião sem analisar as situações. Segundo Fairchild (2010), pensando no relatório de estágio, o mesmo é usado para documentar e informar ao professor o que aconteceu durante o estágio, como dificilmente o professor não pode acompanhar o aluno em todo o estágio, o relatório é necessário para que o professor possa avaliar o aluno. É preciso narrar o estágio para informar e prestar contas e provar que foi concluído.

O relatório de estágio também é visto pela universidade como um documento argumentativo, uma vez que ao escrever o relatório, o aluno visa convencer o leitor da competência do seu trabalho. E também pode ser entendido como trabalho de organização de ideias, por isso o aluno precisa decidir sobre o que relatar ou não. O professor supervisor da UEPB pediu que o relatório de estágio fosse um espelho das vivências do aluno durante o contexto pandêmico.

3 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DURANTE A PANDEMIA

Em decorrência da pandemia da Covid-19, aconteceram modificações no Estágio Supervisionado, a UEPB informou as mudanças por meio de um manual de orientação de estágio. A universidade precisou fazer essas alterações para que a disciplina de Estágio Supervisionado continuasse a ser ministrada, algumas das mudanças citadas no manual foram as seguintes:

Recomendamos aos professores (as) que no início do semestre letivo, antes de encaminharem os alunos para a observação ou regência, deem **orientações**: a) sobre o Estágio; b) sobre o planejamento das aulas c) sobre elaboração das oficinas para a regência e sobre a elaboração do relatório.

Em virtude do atual contexto de pandemia, o contato entre o(a) professor(a) da UEPB e os representantes das escolas dar-se-á por meio virtual (telefonema, mensagens de whatsapp e e-mail). Ao contactar o diretor da escola e os professores, deve-se destacar a necessidade e importância de os alunos vivenciarem esse momento de aulas remotas para sua formação acadêmica e profissional, e para a conclusão do curso. Caso haja aceitação dos alunos para estagiarem em turmas da escola, é necessário solicitar autorização para repassar os contatos da direção e do professor supervisor para os/as alunos(as) para que estes se comuniquem com o professor e a direção escolar para o envio da documentação e posterior planejamento para a observação e regência de aulas.

Em virtude desse contexto pandêmico, os Estágios poderão ser realizados virtualmente em turmas das escolas públicas federais, estaduais ou municipais de ensino básico da cidade onde o estagiário reside.

As aulas e oficinas de regência podem ser realizadas individualmente ou em dupla.

As atividades dos componentes de Estágio (estudos teóricos; atividades práticas de microaulas; aula de demonstração; palestra e roda de conversa com professores da educação básica) realizadas na Universidade serão desenvolvidas em plataformas *online* durante o período de isolamento social da Pandemia da Covid-19 9 (UEPB 2021 p. 3).

Foi preciso seguir o manual para que o estágio fosse aceito pela universidade. Atuar como estagiário na escola Stella da Cunha Santos foi o momento em que a teoria aprendida em sala de aula pôde ser colocada em prática. Entende-se que no estágio conhecemos o ambiente em que vamos trabalhar, porém, entrar na escola e não poder atuar presencialmente foi uma oportunidade de aprender a usar a educação como prática de liberdade mesmo na sala de aula virtual, sendo isso algo extremamente positivo. Conseguimos, então, expandir a visão de mundo e ajudar os alunos a criarem suas próprias

visões. Para que isso acontecesse, uma técnica utilizada foi conversar com os alunos antes e depois das aulas para conhecê-los melhor. Dessa forma é possível incentiva-los a continuarem buscando conhecimento. Para que assim, a educação transforme-os de incentivando-os a serem reflexivos e críticos.

A educação como prática da liberdade enquanto proposta de transformação torna-se a reflexão crítica e a ação como parte de um projeto social, tornando o político mais pedagógico na tentativa de humanização da própria vida, sendo a educação uma forma de libertar a sociedade da opressão (SILVA, 2018 p. 1).

A educação transforma a sala de aula em um lugar equilibrado, nela é possível observar que os alunos possuem projetos de vida, embora alguns não falem de seus projetos, o papel do professor é auxiliar o discente no seu caminho. Dessa forma, estaríamos a liberdade através da educação.

Durante o período de observação, foi possível perceber que muitos alunos evadiram da escola e alguns poucos participam das aulas via *Google Meet*. Com isso, presenciar esta realidade foi desconfortável para os alunos estagiários, pois sabemos que a educação deve ser humanizadora e não excludente.

É necessário pensar em uma forma de educação emergencial democrática para que os alunos se tornem sujeitos reflexivos e transformem o seu ambiente e possam pensar em um mundo mais justo para viverem.

Pensar em um mundo mais justo, uma educação democrática, humanizadora é pensar em um mundo onde os homens amem, pois não se faz educação democrática sem amor, assim como não se faz homens sem o outro homem; pensar em um mundo democrático consiste em pensar o homem como ser reflexivo, transformador e conhecedor de sua própria história enquanto sujeito social (SILVA, 2018, p. 2).

A dupla estagiária, formada por mim e por uma amiga, buscou maneiras de chamar a atenção dos alunos com aulas interativas com jogos digitais, porém nem todos possuíam aparelhos eletrônicos bons o suficiente para participarem das atividades sugeridas, por esse motivo as aulas permaneceram via *Google Meet* e os exercícios via *Google Forms*⁷.

⁷ Trata-se de um gerenciador de formulários do *Google*.

Trabalhar com o *Google Forms* foi uma forma de conhecer um instrumento novo para usar em sala de aula. Esse gerenciador de formulários faz com que os alunos vejam a sua pontuação instantaneamente. Podendo receber a oportunidade de refazer a atividade.

Conhecer novas ferramentas de trabalho é importante para o professor, Segundo Freire (2001, p. 265), usar de bons instrumentos de trabalho, como ler um livro e estar sempre escrevendo, não pode ser visto como perda de tempo, pois tudo o que nós lemos ajuda a analisar o ambiente ao nosso redor, e pode ser útil em uma resenha crítica de um tema.

O professor precisa de paciência para estudar e para lecionar. Nas turmas de língua inglesa, por exemplo, existem alunos que já conhecem o idioma e alunos que estão tendo o primeiro contato com a língua na escola. Nesse último caso, é necessário sensatez por parte do professor ao aplicar os conteúdos para que dessa forma os alunos não se frustrem ao aprender a nova língua com comentários que possam desestimular a turma. Pois os discentes precisam de uma bagagem educativa que os faça progredir.

Tudo aquilo que lemos e escrevemos torna-se nossa bagagem educativa. Temos em Freire que “a compreensão do que se está lendo, estudando, não estala assim, de repente, como se fosse um milagre. A compreensão é trabalhada [...]” (FREIRE, 2001 p. 265).

A bagagem educativa também é adquirida com conhecimento baseado em na história de vida, alguns alunos querem seguir a profissão dos pais, outros querem se espelhar em um artista e outros querem ser professores. Dessa forma, o professor precisa estar ciente da responsabilidade de lecionar sabendo que não é detentor de todo o conhecimento e que ao mesmo tempo que ensina, aprende. Conforme Freire:

Quero dizer que ensinar e aprender se vão dando de tal maneira que quem ensina aprende, de um lado, porque reconhece um conhecimento antes aprendido e, de outro, porque, observado a maneira como a curiosidade do aluno aprendiz trabalha para apreender o ensinando-se, sem o que não o aprende, o ensinante se ajuda a descobrir incertezas, acertos, equívocos (FREIRE, 2001 p. 259).

Durante o período de estágio, percebemos que muitos alunos estavam sendo auxiliados por seus pais, principalmente na turma do 6º ano. Acreditamos que a ajuda da família na educação é importante, assim os alunos conseguiam

acompanhar a aula e responder as atividades com bons resultados, as notas da turma melhoravam conforme as aulas aconteciam.

3.1 Pensando na Prática Educativa Visando o Ensino Emergencial

Durante o estágio na UEPB foi necessário que os alunos participassem de rodas de conversa no ano de 2021, para que a carga horária fosse complementada, as rodas de conversa descritas aqui foram selecionadas por abordarem questões importantes sobre o ensino emergencial.

Desde o início, a roda de conversa expôs os percalços enfrentados durante a pandemia nas escolas. O professor palestrante abordou que a sociedade precisou se adaptar ao ensino emergencial, e os professores se reinventaram adotando novas práticas pedagógicas. Além disso, manter os alunos motivados foi um desafio, principalmente nas séries finais do ensino fundamental nas escolas públicas, por causa de fatores sociais e econômicos. É preciso que os alunos se adequem ao novo modelo de aula e nova rotina.

Assumindo os impasses enfrentados por estudantes, entendendo que é mais difícil motivar e mantê-los conectado em um novo modelo de aula, pois todos precisaram se adequar a esta nova rotina de aulas e atividades educativas, visto que os alunos podem ficar tentados a deixar o computador durante a aula ou fazer outras coisas como jogar, assistir a dramas e assim por diante (XIÃO E LI, 2020 apud SANTOS, NETO 2021).

Pensando na afirmação de Xiao e Li (2020), as escolas precisam encontrar novos meios de ministrar aulas. Muitos alunos precisam ir até as escolas em busca de atividades para estudar com seus pais em casa, porém em muitos casos os pais usavam seu tempo para atividades que proviam o sustento da família e muitos alunos não entregavam as atividades respondidas. Outro problema encontrado nas escolas é a reprovação pela ausência nas aulas. Conforme explicado, a evasão tem aumentado bastante.

Os fatores econômicos estão sendo um empecilho nas atividades escolares remotas, alguns alunos precisam trabalhar com seus pais e outros não possuem acesso a internet de qualidade. Com isso as dificuldades aumentam, existindo a necessidade de criar novos caminhos para atrair a atenção dos

alunos, como por exemplo, criando programas sociais educativos e doando alimentos para as famílias em maior quantidade.

Outro desafio encontrado citado na palestra foi o fato de os alunos não ligarem a câmera e não terem o hábito da leitura. Os alunos deixam os estudos de lado para lerem entretenimento, esquecendo das leituras intelectuais. Assim, é possível perceber que as famílias estão dando pouca importância e educação aos mais novos da casa.

Quando os alunos não ligam as câmeras, isso causa certa dificuldade no desenvolvimento emocional. Alguns pais relatam ao professor supervisor da escola campo, que seus filhos não abrem a câmera pois sentem-se envergonhados na *internet*. A timidez atrapalha na aprendizagem e traz danos emocionais ao aluno. Mariano afirma que:

A timidez traz para a criança danos emocionais, comportamentais e pedagógicos. As crianças, por volta dos 4 ou 5 anos, começam a ser capazes de perceber as consequências dos seus atos. Por isso, é importante que pais e educadores fiquem bem atentos [...] (MARIANO, 2018, p. 2)

O professor palestrante relatou que durante a pandemia se viu como analfabeto digital, pois não foi proporcionado formação complementar nas escolas para os professores. Mesmo assim, a escola não parou de funcionar.

Alguns professores enfrentam dificuldades para se adaptarem ao ensino remoto, foi necessário reaprender algumas práticas de ensino, pois as aulas via *Google Meet* exige aspectos diferentes das aulas presenciais. Como por exemplo, é preciso que cada aluno esteja em um ambiente confortável e silencioso em sua casa, porém na escola as salas de aulas são já são preparadas para as ministrações. Os alunos também precisam aprender a estudar usando a internet, com arquivos de texto online, áudios e etc.

O professor relatou que mudava a dinâmica das aulas a depender da interação dos alunos ou falta dela, pois alguns deles possuem limitações, como por exemplo: Não possuem o acesso à tecnologia ou não leem com proficiência.

Outro desafio ao ministrar as aulas é alcançar os alunos que moram na zona rural, pois o sinal de internet é fraco, dificultando a conexão, por isso os alunos demoravam mais para responder as atividades e entregá-las. O professor relata que muitos alunos da zona rural se evadiram.

Na roda de conversa foi abordado também que o mundo evoluiu e que a geração é inquieta, e que para essa geração tudo tem que acontecer mais rápido, por isso alguns professores usam estratégias para prender a atenção dos alunos, como por exemplo o uso de ferramentas como: *Movie Maker*⁸, *Powerpoint*⁹, *VidMate*¹⁰ entre outros.

O professor cita no fim da roda de conversa alguns pontos importantes para refletirmos sobre a prática educativa e surgem alguns questionamentos:

- i. Como professor estou me colocando no lugar do aluno?
- ii. Como vou ministrar esse conteúdo virtualmente?
- iii. Estou usando boas estratégias para aplicar as aulas?
- iv. O que eu posso fazer para a aula não ser monótona?

Pensar sobre essas questões é importante para a expansão das ideias de como as aulas em contexto remoto podem ser aplicadas de forma eficiente. Em primeiro momento o professor palestrante cita que é preciso manter uma boa relação entre o aluno e o professor.

Se colocar no lugar dos alunos deve ser uma das principais preocupações, porque quando isso não acontece as chances de fracasso são maiores, afirma Lopes:

A relação professor-aluno tem sido uma das principais preocupações do contexto escolar. Nas práticas educativas, o que se observa é que, por não se dar a devida atenção à temática em questão, muitas ações desenvolvidas no ambiente escolar acabam por fracassar. Daí a importância de estabelecer uma reflexão aprofundada sobre esse assunto, considerando a relevância de todos os aspectos que caracterizam a escola (LOPES, 2018, p. 1).

De acordo com essa afirmativa, é preciso colocar-se no lugar do aluno pensando em como isso afeta a aprendizagem do mesmo, mas em alguns momentos não acontece devido desinteresse na relação professor-aluno e o ambiente escolar torna-se cansativo. Pensar nessa questão é pensar no bem estar educacional das escolas e conseqüentemente dos alunos.

⁸ É Software de edição e criação de vídeo do Windows.

⁹ É um programa de edição, criação e apresentação gráfica do Windows.

¹⁰ É um programa de reprodução e conversão de vídeos.

Levando em consideração o segundo questionamento (Como vou ministrar esse conteúdo virtualmente?), devemos ter em mente que a forma como explicamos um determinado assunto faz com que os alunos mantenham o interesse na aula, pois os alunos possuem interesses diferentes entre si, afirma Leão e Randi (2021):

O professor deve estar ciente dessas diferenças, buscando estratégias que possam, de alguma forma, atender às expectativas, necessidades e interesses dos estudantes. As diferenças biológicas, sociais e culturais entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem são trazidas para dentro da sala de aula, tanto por estudantes quanto por professores, e devem ser consideradas para o planejamento das atividades docentes (LEÃO; RANDI, 2021, p. 1).

Saber organizar a aula atendendo todos os interesses dos alunos pode ser difícil, mas é necessário entender que a disciplina precisa ser ministrada de forma planejada para que os discentes possam expandir seu conhecimento. Para que a aula seja bem organizada também é preciso que a relação entre o aluno e o professor seja virtuosa e quando essa relação avança, ambas as partes colhem o resultado, afirma Lopes:

Assim, quanto mais o professor compreender a dimensão do diálogo como postura necessária em suas aulas, maiores avanços estará conquistando em relação aos alunos, pois desse modo, sentir-se-ão mais curiosos e mobilizados para transformarem a realidade. Quando o professor atua nessa perspectiva, ele não é visto como um mero transmissor de conhecimentos, mas como um mediador, alguém capaz de articular as experiências dos alunos com o mundo, levando-os a refletir sobre seu entorno, assumindo um papel mais humanizador em sua prática docente (LOPES, 2018, p. 5).

De acordo com esse pensamento, o professor e aluno podem sentir-se mobilizados a transformar a sua realidade e para isso é preciso que o professor esteja ciente de quem são os seus discentes.

É sabido que os alunos vivem em contextos diferentes, desse modo o professor pode se manter atento a conversa, e ao comportamento deles, ou talvez possa fazer uma breve pesquisa sobre a rotina dos alunos buscando de forma não invasiva conhecê-los, para que as aulas de Língua Inglesa possam ser aplicadas de modo dinâmico e chamativo.

A escola é um lugar onde se pode constituir e perceber a relação com outro, desse modo é importante ter em mente que pensamentos diferentes estão

conversando entre si e que as inquietações dos alunos precisam ser respeitadas, para que cada um tenha o seu espaço e desenvolva a sua forma de pensar e agir, desse modo construímos um ambiente escolar mais confortável.

Sobre o questionamento número três (“estou usando boas estratégias para aplicar as aulas?”), sabemos que as estratégias precisam ser estudadas para, por que como já dito, os alunos vivem em contextos diferentes. As estratégias aplicadas pelo professor em aula virtual precisam ter alicerce nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998).

De acordo com os PCNs, as abordagens de ensino estão baseadas em processos de natureza variada, que podem ser: sociointeracional, cognitivo, afetivo, pedagógico no caso da abordagem comunicativa, por exemplo.

O professor precisa conhecer os princípios e as abordagens para obter bons resultados em sala de aula. Mesmo que o professor não saiba qual a abordagem utiliza, ela estará em sua prática de forma contida, afirmam Fernandes, Felicetti e Szezecinski (2019):

Na prática em sala de aula, o professor é orientado por uma série de princípios, pressupostos e mesmo crenças, que constituem o que se denomina abordagem de ensinar. Mesmo que o professor desconheça qual abordagem o norteia, esta, implicitamente, o conduz na sua prática. Existe a necessidade de que o professor conheça a sua abordagem para que possa explicar por que ensina como ensina e por que obtém os resultados que obtém (FERNANDES; FELICETTI; SZEZECINSKI, 2019, p. 73).

Mas como citado, é preciso que o professor conheça a sua abordagem usada para que a forma de ensino seja produtiva, dessa forma os assuntos e as atividades podem seguir um roteiro melhor pensado e as estratégias de ensino poderão ser melhor aplicadas.

O questionamento número quarto (O que eu posso fazer para a aula não ser monótona?) pode ser usada para refletirmos sobre como estamos desenvolvendo a aula, quais teorias e métodos estão sendo usados para que a mesma não seja de algum modo monótona. O professor pode fazer uso de músicas, séries e filmes além de livros que prendam a atenção dos alunos, cada aprendiz da Língua Inglesa têm o seu modo favorito de aprender o idioma, afirmam Fernandes, Felicetti e Szezecinski (2019):

Durante o processo de aprendizagem da língua inglesa, cada aprendiz desenvolve as suas estratégias para melhor aprender este idioma. Alguns escutam músicas de seus cantores favoritos para aperfeiçoar a compreensão oral e aumentar o conhecimento de vocabulário, enquanto outros dão preferência a filmes e leitura de seus livros e histórias favoritos, e existem aqueles que criam grupos de conversação para praticar o inglês (FERNANDES, FELICETTI E SZEZECINSKI 2019, p. 72).

Alguns alunos focam na compreensão oral, outros no conhecimento de vocabulário e outros dispõem de mais de um objetivo ao mesmo tempo, assim, ser criativo ao ministrar as aulas contribuirá para o melhor desempenho da aprendizagem dos alunos.

4 REFLETINDO SOBRE OS PERÍODOS DE OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA EM CONTEXTO PANDÊMICO

4.1 Observação

O estágio de observação possui carga horária de 105 horas, nessa disciplina foi ensinado sobre prática pedagógica pela professora supervisora da UEPB usando alguns teóricos, como Freire (2001) e Celani (2009). Os alunos-estagiários receberam instruções para analisarem as aulas em modo virtual por causa da quarentena, as aulas foram observadas via *Whatsapp*, por meio de mensagens e áudios, nas turmas estavam cerca de 30 alunos em cada ano, 6º, 7º e 8º do Ensino Fundamental.

Os alunos-estagiários foram divididos em duplas para observar as aulas, para que um possa ajudar o outro nas análises, os estagiários são enviados para as escolas campo que não necessariamente são escolas da cidade de Guarabira-PB, isso acontece para facilitar o contato dos estagiários que moram em outra localidade com a direção da escola, assim os mesmos tiveram liberdade para escolherem instituições da localidade em que moram para estagiarem. Depois de assinados os documentos de estágio, as observações podem ser iniciadas.

Foi necessária a minha adaptação às exigências da universidade ao atuar como estagiário em na escola campo a fim de lecionar com segurança durante o cenário alarmante da pandemia. Foi preciso ir à escola campo apenas para conseguir as assinaturas da direção e do professor supervisor, mas todo o estágio foi observado e regido remotamente.

Durante esse período, assinamos um termo de compromisso para nos responsabilizarmos pelo estágio durante a pandemia. A universidade exigiu que os documentos de estágio fossem devidamente assinados e devolvidos aos professores supervisores da UEPB.

Na semana do dia das mães, a professora deu início a aula desejando um feliz dia das mães aos alunos, a turma era o 8º ano da Escola Estadual Stella da Cunha Santos. A professora aplicou uma atividade via *Whatsapp* com um texto em inglês para que os alunos estudassem vocabulário. Os alunos deveriam usar a tradução do texto e falar para a mãe a frase que mais gostasse, o texto era

uma poesia e o discente que a lesse para a sua mãe ganharia mais um ponto. A leitura do poema foi repetida três vezes e a aula foi finalizada.

A poesia é uma ferramenta que contribui para o desenvolvimento educacional do aluno. Por isso, a professora priorizou nessa aula esse gênero textual. A escola precisa cativar a atenção dos discentes por meio de leituras colocando um fim no desinteresse dos alunos por textos poéticos.

Porém, o professor também deve se permitir ser ensinado a ler a poesia para que a sua prática se torne eficaz aos alunos. A poesia promove enriquecimento intelectual do leitor, que poderão utilizar esse conhecimento no seu convívio social, afirmam Salazar, Silva e Silva (2019):

Nessa perspectiva o professor deve se permitir aprender para que sua prática se torne cada vez mais eficaz para os discentes e uma ferramenta que pode contribuir nesse processo é a poesia, visto que esse gênero textual pode proporcionar o enriquecimento intelectual dos educandos, os quais poderão usufruir de uma gama de conhecimentos que favorece não apenas ao intelecto, mas o convívio em sociedade (SALAZAR, SILVA, SILVA 2019 p, 3).

A poesia é uma arte antiga e transformadora, que está constantemente presente na vida do ser humano. A poesia quase nunca está ligada a funções gramaticais, mas sim a visão sobre a vida e sua realidade como afirmam os autores:

Evidenciando-se assim que a poesia é de suma importância para a sociedade e está constantemente presente na vida do ser humano, ressaltando-se que a função da poesia não se restringe somente a decodificação de textos ou estudos gramaticais, ela pode ampliar visões sobre a realidade vivida (SALAZAR, SILVA, SILVA 2019 p. 3).

A poesia usada na aula foi “*My mom, my star*” da autora Jennifer M. Trata-se de uma declaração de amor para a figura materna, ao aplicá-la em uma aula a professora pode mostrar para a turma que o dia das mães pode ser comemorado também com poesia e dessa forma fazer com que um feriado seja também um dia para lembrar que a poesia é importante em nossas vidas.

Temos em Freire (1996 p, 4) que a leitura revela a inteligência cultural do indivíduo. Lendo conhecemos o mundo ao nosso redor e nossa assimilação acerca da vida se expande. O texto poético é importante na formação das crianças e dos adolescentes.

A aula ministrada via *Whatsapp* na pandemia da Covid-19 pode ser vista como incomum e pode fazer com que alguns alunos percam o interesse pelo assunto aplicado, pelo fato de não terem o professor presencialmente, pois a sala de aula nesta rede social não possuía recursos suficientes para aplicar métodos de ensino variados, por isso as aulas eram sempre sucintas.

É importante conhecer as ferramentas digitais usadas durante o contexto pandêmico para ministrar aulas, dessa forma aplicamos os conteúdos sem que nenhum aluno se sinta excluído. Por isso, é importante que o professor saiba usar as ferramentas digitais, como por exemplo o *Google Meet* e o *Google Forms*, adotados pelas escolas durante as aulas em período de quarentena, de modo favorável ao aluno, pois, mesmo que essas ferramentas oferecem agilidade, não podemos esquecer que o foco é a aprendizagem, afirma Barbosa (2018):

Sendo importante a utilização dessas novas ferramentas tecnológicas a favor do ensino, a fim de explorar a real capacidade de aprendizado dessa nova clientela escolar que já utiliza esses tipos de recursos – sendo eles, uma geração formada pela evolução tecnológica de décadas passadas, tendo como característica a agilidade, dinamismo e interatividade nas suas relações pessoais e na forma de aprendizagem (BARBOSA 2018, p. 29).

Durante a aula via *Whatsapp* na pandemia os alunos tentavam esclarecer as dúvidas, mas o grupo da turma não permitia que os alunos postassem suas respostas, somente os administradores podiam publicar mensagens, para que fosse mantida a ordem no grupo. Com isso tornava-se difícil esclarecer as dúvidas, os alunos precisavam conversar com o professor por meio de mensagens privadas.

De fato, as aulas por meio de uma rede social, como o *Whatsapp*, foram necessárias em um momento durante a pandemia. É importante lembrar que a escola não podia parar as aulas por causa dos decretos emergenciais do governo, mas mesmo assim alguns alunos faziam perguntas diretamente em particular ao professor no mesmo aplicativo. Mesmo com esses desafios, a grande preocupação no momento da aula remota deve continuar sendo a aprendizagem dos alunos, afirmam Silva e Silva (2020):

Uma das grandes preocupações desse momento é a educação, preocupa-nos como vai ser a situação do processo de ensino-aprendizagem, as relações sociais pós pandemia, o desenvolvimento dos alunos, entre outras coisas. Uma alternativa adotada por instituições públicas e privadas em nosso país é o ensino por meio de plataformas virtuais, denominado por muitos como aulas remotas, utilizando-se de tecnologias para promover o ensino e seguir com os calendários de atividades letivas (SILVA, SILVA 2020 p. 2).

Desde 2020 vivemos forma de adaptação na educação e no mundo causada pela pandemia da Covid-19, a vida foi afetada em todos os aspectos e a educação também. Os alunos e os professores sofrem as consequências de uma falta de preparo para o ensino remoto, precisando se habituar a novos estilos de vida, e a novas formas de estudar.

A sensação era de que os professores e os alunos estavam sobrecarregados, pois os professores precisavam fornecer seu contato pessoal para que os alunos fossem auxiliados durante os estudos, com isso os docentes recebiam ligações fora da hora de trabalho, e os alunos se sentiam sobrecarregados como o número de atividades que precisavam responder.

Outros alunos precisavam dividir o smartphone dos pais com outros irmãos que estudavam no mesmo horário e isso foi um problema, por esse motivo as escolas começaram a disponibilizar as atividades impressas. Os educadores precisam desenvolver mais autonomia para enfrentar diversas situações como a sobrecarga de trabalho e a falta de relacionamento entre os alunos e professores, afirma Rodrigues (2021):

O ensino remoto emergencial requereu da comunidade educacional a adaptação, a resignificação e o enfrentamento de diversas situações, tais como a ausência do relacionamento presencial de alunos e professores, a necessidade de maior autonomia dos alunos na aprendizagem e dos pais coadunarem o trabalho e o estudo dos filhos, bem como a complexa realidade de sobrecarga de trabalho dos educadores (RODRIGUES 2021 p. 25).

A escola Stella da Cunha Santos oferecia atividades extracurriculares, durante a pandemia, como coral em modo virtual, que era usado para incentivar os alunos a voltarem o interesse pelos estudos e retardar a evasão. Mesmo com tantos percalços enfrentados, a educação não foi esquecida mesmo em um momento difícil na qual a pandemia preocupava a todos.

Na semana seguinte, na quarta-feira, a professora ministrou aula sobre as *WH Questions*, explicando o assunto para a turma com o passo a passo de como responder cada questão por meio de áudios via *Whatsapp*. O exercício consistia em aplicar os pronomes interrogativos nas frases.

Observar que a professora tinha dificuldade para utilizar as ferramentas digitais, nos leva a refletir novamente sobre o modo de uso dessas ferramentas que podem ajudar os alunos a expandirem seus conhecimentos quando usadas de modo favorável às ferramentas digitais incentivam os alunos a manterem a frequência nas aulas, pois assim a aula se torna convidativa, conforme Rodrigues, Santos e Costa:

Por outro lado, alguns professores usaram as ferramentas digitais para tornar suas aulas mais convidativas, se preocupando com aqueles estudantes que já estavam desanimados com a ausência de novidades do ensino presencial (RODRIGUES, SANTOS, COSTA 2021 p. 164).

A professora supervisora de inglês da escola campo do Estágio Supervisionado de Observação não tinha facilidade para usar a internet e sempre recorria a ajuda do filho, isso pode ter sido um obstáculo que a preocupou por um tempo, até que ela entrou em licença por contrair a Covid-19.

Ver a professora doente logo depois do estágio foi um momento de refletir em o quanto estamos sujeitos a ser contaminados com essa doença. Sendo preciso focar na segurança de quem estágio com ela pois embora o estágio fosse em modo remoto os estagiários tiveram contato direto com a professora ao buscar a assinatura e combinar o assunto das aulas. É preciso tomar cuidado nesses casos, pois a Covid-19 é uma doença mortal e estar em alerta em situações como essa.

A sensação de estagiar em modo virtual sabendo que estamos em um momento difícil para a humanidade é de alerta, o momento exigia muita precaução, também foi possível observar que os alunos não estavam confortáveis a maior parte do tempo, percebi também que a falta de contato físico com o professor os deixavam inseguros para participar das aulas.

Foi preciso que o estágio se adequasse ao modo virtual porque as escolas estavam ministrando aulas dessa forma em decorrência da pandemia, os alunos-

estagiários não estavam totalmente prontos para aplicar aulas online pois essa modalidade de estágio foi novidade na universidade.

Mesmo com muitos desafios para ensinar em tempos em contexto pandêmico, o estágio foi gratificante, pois foi possível sentir um pouco do que os professores da universidade e da escola campo sentem lecionando, mesmo que em modo virtual.

4.2 Regência

O estágio de regência possui carga horária de 150 horas. O professor supervisor da UEPB incentivou a turma de estagiário a usarem o conhecimento adquirido no estágio de observação. Os alunos-estagiários foram incentivados a ministrar aulas totalmente online por causa do contexto pandêmico, nas turmas haviam cerca de 30 alunos, 6º, 7º, 8º ano do Ensino Fundamental.

Os alunos da UEPB foram divididos em dupla para a realização do estágio nas duas disciplinas de estágio de observação e de regência. As escolas escolhidas pelos estagiários não necessariamente deviam ser da cidade de Guarabira-PB, pois alguns alunos moram em outras localidades. Depois de assinar toda a documentação foi possível iniciar a regência de aulas.

Assim, no dia 11 de agosto de 2021, as regências foram iniciadas na escola Stella da Cunha Santos. Ainda estávamos enfrentando a Covid-19, com um alto número de mortos por dia. As turmas em que as aulas forma ministradas foram de 6º ano, 7º ano e 8ºano do Ensino Fundamental. O assunto da primeira aula foi o “*Simple Present*”. Foram usadas ferramentas digitais como *Power Point* e o *Google Forms* durante a aula.

A avaliação foi feita a partir das notas que os alunos conseguiam na atividade aplicada, na atividade os alunos precisavam completar as frases com o verbo conjugado no “*Simple Present*” na plataforma do *Google Forms*, o professor supervisor estava atento visualizando o desempenho dos alunos durante a participação nas aulas que eram ministradas via *Google Meet*. Muitos alunos não assistiam às aulas online por motivos que eles nunca explicaram. No final da aula, os discentes foram incentivados a aprender as regras gramaticais do “*Simple Present*” e o professor apresentou novas palavras em inglês a fim de aumentar o vocabulário dos discentes.

Durante a pandemia, apenas cerca de 20 alunos estavam presentes na sala de aula online. Isso faz com que reflitamos sobre a forma ensino remoto adotada durante a pandemia, na qual os discentes devem estar presentes na sala de aula apenas 1 hora por semana e devem estar atentos com as atividades fornecidas pela escola de todas as disciplinas, a sensação era de que os alunos continuavam sobrecarregados.

A turma estava esquecendo de o quão importante são as aulas de inglês para a formação, pois durante a pandemia nós nos encontrávamos reflexivos com respeito às possibilidades do nosso futuro. Fonseca, Silva, Arantes, Lima, Almeida e Pagiano (2021) afirmam que isso se dá pela falta de acesso aos aparelhos tecnológicos ou pela timidez causada pela falta de convívio social:

Os estudantes inseridos no ERE foram afetados de diversas maneiras do ponto de vista de seu aprendizado, com destaque a falta de acesso tecnológico, desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, como ansiedade e depressão, problemas familiares e, sobretudo pela falta de contato social, provocado pelo distanciamento físico e social (Médici et al. 2020; Alves et al. 2020). Desta forma, os discentes apresentam dificuldades para se adaptar e acompanhar as aulas; conseqüentemente, prejudicando a resolução de atividades, formação de bagagem teórica [...] (MÉDICI, ALVES 2020. FONSECA, et al. 2021 p. 2).

A pandemia mexeu com algumas subjetividades do ensino, toda a prática que fazíamos na escola presencialmente antes, agora é feita virtualmente. Alguns alunos sentiram dificuldade em estar em sala de aula e por isso era necessário que o professor chamasse atenção da turma dando pontos para todos os que participavam da aula e respondiam as atividades, essa prática ajudou os alunos a não desistirem da disciplina.

É possível notar que professores e alunos foram afetados pelo contexto pandêmico em aspectos não só educacionais, pois vários alunos perderam parentes e amigos nesse momento, assim é importante se preocupar com os discentes que enfrentaram esse tipo de situação durante a pandemia, afirmam Silva e Silva (2020):

Diante desta realidade, ainda é fundamental destacar que os professores e alunos enquanto seres sociais, estão vivendo e sendo afetados por esse contexto de pandemia em diversos aspectos, não apenas o educacional. Assim, é necessário se preocupar com tais indivíduos para além do cotidiano escolar, mas também pensar no pós-pandemia, que profissionais e alunos estarão de volta ao ambiente escolar quando tudo isso passar (SILVA; SILVA, 2020 p. 4).

No dia 01 de setembro de 2021, a aula foi ministrada nas turmas de 6º ano, 7º ano e 8º ano, sobre “*Question Tags*”. O professor supervisor avaliava conforme a participação da turma na aula, e por meio de uma atividade avaliativa que era preparada pela dupla estagiária que aplicou o exercício composta por mim e por uma amiga do curso. Ajuda do professor supervisor foi necessária, pois a turma ficava atenta ao que era ensinado quando ele corrigia a explicação do assunto, que por vezes não era clara.

No ensino fundamental, alguns alunos não conheciam o idioma e aguardavam as respostas dos professores. Ensinar um novo idioma durante o contexto emergencial era um desafio, mas pode ser um incentivo para construir habilidades ao aplicar as aulas, visando manter o discurso de um professor de inglês, que diagnostica e toma medidas a fim de que os alunos compreendam cada assunto. Pois o cenário mudou e as complexidades aumentaram, dessa forma é preciso atenção ao ensinar e ao modo de se adequar ao ensino remoto, afirmam Fonseca et al (2021):

Contudo, o cenário complexo causado pela pandemia, também provocou os professores a mudarem suas práticas de ensino, buscando, por exemplo, utilizar a pesquisa como alternativa de aprendizagem docente. Diante deste contexto, fica evidente na vivência dos eventos da pandemia que a educação não será mais a mesma, forçando novos meios de “se fazer educação”. Fatos que levantam incógnitas acerca de sua amplitude de eficácia e consequência perante professores e alunos, por isso a necessidade de análise quanto à adequação da nova educação (FONSECA, SILVA, ARANTES, LIMA, ALMEIDA, PAGIANO 2021, p. 2).

Não era tão simples para as turmas estudarem enquanto observavam na TV um número de muitos mortos por dia por causa da Covid-19, muitos perderam parentes e amigos e naquele momento a escola servia de suporte para os jovens mesmo que em modo remoto.

O ensino remoto foi implantado no Brasil como uma política emergencial, percebemos que as escolas não estavam completamente prontas para essa modalidade no momento. Por isso as escolas precisam pensar em formas de oferecer aos alunos condições de continuarem estudando, ainda que um número discentes estejam desanimados.

O estágio de regência durante a pandemia foi uma oportunidade de aprender sobre o ambiente de trabalho educacional. Estagiar é necessário para devolver as habilidades e aprender com suas próprias análises e reflexões, colocando-se na posição de educador formador, afirmam Corte e Lemke (2015):

O estágio supervisionado permite ao futuro profissional docente conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho. Para tanto, o aluno de estágio precisa enfrentar a realidade munido das teorias que aprende ao longo do curso, das reflexões que faz a partir da prática que observa, de experiências que viveu e que vive enquanto aluno, das concepções que carrega sobre o que é ensinar e aprender (CORTE, LEMKE 2015 p. 2).

A sensação era de que os alunos, embora não tenham tido a oportunidade de estarem juntos uns dos outros e se conhecerem pessoalmente e aprenderem uns com os outros, e com os professores, os mesmos gostavam da Língua Inglesa, isso era perceptível, pois eles se esforçavam para responder as atividades, mas é preciso lembrar que o contato entre alunos e professores é importante, por que dessa forma se expandem seus conhecimentos como afirma Lopes (2018):

Sendo assim, a escola precisa criar um ambiente mais estimulante e afetivo que possibilite a esse adolescente enxergar-se nesse processo. Por esse motivo, a mediação do professor é uma contribuição que irá ajudar o aluno do segundo segmento do Ensino Fundamental a dar sentido ao seu existir e ao seu pensar (LOPES 2018 p. 7).

Tendo em mente esse pensamento, a escola precisa estar disposta a criar um ambiente favorável a interação dos alunos, mesmo que remotamente, talvez por meio de projetos online que envolvam grupos de alunos. Assim, a turma terá condições de aprender ainda mais e expandir a sua visão de vida e do mundo. Para alguns professores é difícil manter a interação e afetividade com os alunos, mas aplicar isso em sala contribui para o desenvolvimento humano dos alunos e do professor. Entretanto, a separação causada pela falta de contato não é algo positivo como afirma Lopes (2018):

Para muitos professores, é difícil, quase impossível, conviver nesse meio sem expressar um forte desejo em entender melhor essa fase tão importante da vida. Segundo a psicologia, no desenvolvimento humano, todo rompimento entre o que está estabelecido e o que é necessário ainda a ser definido é um processo doloroso e, ao mesmo

tempo, delicado. É assim que se apresentam as mudanças que ocorrem nessa passagem (LOPES, 2018 p. 9).

A falta de contato presencial com os alunos e os professores pode trazer a sensação de que a aula não foi o suficiente para aprender um conteúdo, alguns jovens ficaram tímidos e outros menos interessados pelas disciplinas, pois não enxergavam mais a escola como uma forma de aprender e conhecer o mundo, pois estavam em quarentena em suas casas, a sensação é era de que não estávamos vivendo.

O Estágio Supervisionado de Regência pode ser uma oportunidade de expandir os conhecimentos que serão aplicados na vida profissional, para futuramente aplicar os conhecimentos adquiridos durante o ensino emergencial na sala de aula como professor titular.

As escolas ficaram fechadas por muito tempo, e ministrar aulas remotamente foi trabalhoso, aplicar os métodos de ensino online não foi uma tarefa tão simples, por isso é importante manter-se habituado com esta modalidade acompanhando os avanços tecnológicos.

A sensação de alerta aumentava à medida que surgiam novas variantes da Covid-19 e os alunos-estagiários deviam ter cautela ao manter contato com o professor supervisor da escola campo e com os funcionários da diretoria. Esse momento era o mais preocupante, pois ainda não havia a vacina da Covid-19.

Depois de finalizadas as observações e as regências, foi preciso produzir um relatório para a disciplina de Estágio Supervisionado explicando as observações feitas nas aulas. A produção do relatório é a parte em que é documentada as aulas aplicadas, naquele momento o professor supervisor da UEPB pediu para que os alunos descrevessem e explicassem as suas vivências do estágio em contexto pandêmico.

Compreender o momento foi importante para atentar-se aos cuidados com a saúde. As aulas de algumas escolas começaram a ser ministradas em modo híbrido, com isso é perceptível que o ensino virtual pode continuar a ser aplicado pelas escolas públicas e privadas, conforme a necessidade de cada escola.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desta pesquisa, é perceptível que a pandemia da Covid-19 afetou negativamente a Escola Estadual Stella da Cunha Santos da cidade de Sapé-PB, pois a instituição não estava preparada para ministrar aulas online e o ensino remoto foi adotado emergencialmente. Houve a evasão de alunos que não conseguiram se adaptar a este modo de ensino, fatores econômicos também contribuíram para a evasão.

Diante disto, é preciso que sejam ampliadas as políticas de ajuda aos alunos, alguns não possuíam acesso à internet em casa e os seus aparelhos eletrônicos não tinham a configuração mínima para reproduzirem as aulas online.

Foi relatado nas rodas de conversa que as coordenações das escolas discutiram sobre esses aspectos e por causa dessas dificuldades o governo da Paraíba disponibilizou em 2022 internet para os alunos por meio de chips de operadora móvel.

Colocar-se no lugar do aluno foi outro aspecto importante compreendido durante o estágio, pois no ensino emergencial os alunos estão distantes do professor, assim é preciso levar em consideração as dificuldades dos alunos para estarem presentes nas aulas, sejam elas econômicas ou não.

Compreender o papel do professor durante o estágio foi fundamental para se enxergar como um educador que busca incentivar os alunos a terem seu ponto de vista sobre o mundo, também preparando-os para o mercado de trabalho.

Durante o estágio era perceptível que alguns alunos não se sentiam confortáveis com as aulas online, pois não mantinham as câmeras ativadas e se mostravam tímidos ao participar das atividades, desse modo, vale ressaltar que o professor precisa estar atento aos motivos pelos quais os alunos estão tímidos e ajudá-los.

Também é perceptível que os discentes e docentes estavam sobrecarregados durante as aulas na pandemia, pois a escola era o lugar de estudar ou trabalhar e estar em casa era sinônimo de descanso, mas a

quarentena desfez esse pensamento, pois agora a escola está em nossos aparelhos eletrônicos.

Diante das reflexões feitas é possível perceber que existe a necessidade de melhorar o ensino emergencial quando a aula acontece via *Whatsapp*, pois o aplicativo de mensagens não permite que o professor tenha contato suficiente com o aluno a fim de que todas as dúvidas sejam dirimidas, por isso o *Whatsapp* é interessante para ser utilizado como sala de aula.

Nas aulas via *Google Meet* foi possível notar que poucos discentes estavam dispostos a interagir com o professor ativando os microfones durante a aula para fazer perguntas, contudo, nota-se que trazer os recursos tecnológicos para a escola é uma forma importante de investimento para a educação.

Mesmo que a transição do ensino presencial para o ensino remoto tenha sido rápida, o objetivo de ensino precisa permanecer não apenas para fins documentais, mas para a aprendizagem do aluno na qual a prioridade em ajudar o discente a manter-se saudável e estudando com qualidade deve permanecer.

A pesquisa desperta reflexões sobre as aulas ministradas e observadas na Escola Estadual Stella da Cunha Santos, localizada na cidade de Sapé-PB durante o ano de 2021, nos semestres 2020.2 e 2021.1 da UEPB e também descreve as vivências durante os Estágios Supervisionados I e II. A mesma pesquisa apresenta uma análise sobre uma roda de conversa ministrada na UEPB durante o estágio de observação e realizar levantamento bibliográfico.

Em suma, ressalta-se que os objetivos estabelecidos inicialmente neste trabalho foram alcançados, possibilitando que outras pesquisas sejam feitas nessa área utilizando-a como referência, pois o mesmo aborda a prática pedagógica durante o período da pandemia da Covid-19 no Estágio Supervisionado.

REFERÊNCIAS

BARROSO, S. L. A experiência docente por meio do estágio supervisionado de língua portuguesa. **Práticas de Linguagem**. Viçosa: v. 3, n. 2. p. 363 – 378, 2013.

BARBOSA, V. A. **A importância da utilização de ferramentas digitais no ensino fundamental**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. São José dos Campos – SP. p. 1 – 52. 2018.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: **Língua Estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DALLA, C.; Anelise C. et al. O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. In: **EDUCERE-XII Congresso Nacional de Educação, PUC-PR**. p. 31001 – 31010. 2015.

FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estudos avançados**, v. 15, n. 42, p. 259-268, 2001.

CRUZ, M. M. S.; FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Paz e Terra, 1996 (Coleção leitura), 166 p. **Revista Entre ideias: educação, cultura e sociedade**, n. 13, 2008.

FAIRCHILD, T. O professor no espelho: refletindo sobre a leitura de um relatório de estágio na graduação em Letras. **Revista brasileira de linguística aplicada**, v. 10, n. 1, p. 271-288, 2010.

FERNANDES, M. A.; FELICETTI, V. L.; SZEZECINSKI, A. F. M. Estratégias didáticas para o ensino da língua inglesa na educação básica. **Comunicação & Educação**, v. 24, n. 1, p. 69-81, 2019.

FONSECA, G. C. et al. As vozes de alunos do ensino médio acerca do ensino remoto emergencial: possibilidades e desafios na aprendizagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e32210817436 - e32210817436, 2021.

LEÃO, G. M. C.; RANDI, M. A. F. O processo de ensino-aprendizagem: múltiplas inteligências, poucas metodologias em 2021. In: **EDUCERE XIII Congresso Nacional da Educação. UFPR**. p. 18710 – 18721. 2021.

LEITE, A. P. **Reflexões sobre o ensino remoto em tempos de pandemia**. 2021. Disponível em: <https://rededepsicologia.com/reflexoes-sobre-o-ensino-remoto-em-tempos-de-pandemia/>. Acesso em 29/03/2022 às 16:30.

LOPES, R. C. S. A relação professor-aluno e o processo ensino aprendizagem. **Dia de Educação**. Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Ponta Grossa, p. 1 – 30. 2008.

M. Jennifer. **My mother, my star**. 2016. Disponível em: https://www.poetrysoup.com/poem/my_mom_my_star_764548. Acesso em 21/02/2022 às 14:15.

MARIANO. V. O. S. **A timidez no processo de ensino-aprendizagem**. Faculdade de Capixaba da Serra. p. 1 – 13. 2018.

OLIVEIRA, E. S. G.; CAPELLO, C.; REGO, M. L.- VILLARDI, R. **O processo de aprendizagem em uma perspectiva sócio – interacionista ... Ensinar é necessário, avaliar é possível**. p. 1. 2004. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/171-TC_D4.htm#:~:text=A%20abordagem%20s%C3%B3cio%20%2D%20interacionista%20concebe,que%20possui%20uma%20dimens%C3%A3o%20coletiva. Acesso em 21/ 02/2022, às 10:50.

PASINI, C. G. D.; CARVALHO, E. ; ALMEIDA, L. H. C. A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações. **Observatório Socioeconômico da COVID-19 (OSE)**, v. 9, 2020.

RIOLFI, C. et al. Ensino de língua portuguesa. **Coleção Ideias em Ação**. São Paulo: Thomson Learning, 2008. p. 232

RODRIGUES, E. N. As percepções dos professores e alunos no contexto da pandemia de covid-19: uma revisão de literatura. In: **Educação Remota em tempos de pandemia. Ensinar, aprender e ressignificar a educação**. Ed.1. Curitiba- PR: Bagai. 2021.

RODRIGUES, E. C; COSTA, M. R. T.; SANTOS, M. A. M. **Olhares docente/discentes sobre práticas educativas no ensino remoto**. In: Educação Remota em tempos de pandemia. Ensinar, aprender e ressignificar a educação. Ed.1. Curitiba- PR: Bagai. 2021.

Instituto Butantan. **Como surgiu o novo coronavírus? Conheça as teorias mais aceitas sobre sua origem**. Disponível em: <https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/como-surgiu-o-novo-coronavirus-conheca-as-teorias-mais-aceitas-sobre-sua-origem#:~:text=As%20principais%20teorias%20levantadas%20inclu%C3%ADam,a%20origem%20natural%20da%20epidemia>. Acesso em: 16/02/2022.

SALAZAR, J. F. et al. A poesia como ferramenta facilitadora no processo de ensino aprendizagem. **Anais VI CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, p. 1 – 10. 2019.

SANTOS, T. S. et al. Ensino remoto emergencial e seus desafios pedagógicos e tecnológicos. **Amapá: ESPMCP – Pós-Graduação Informática na Educação**. p. 1 – 15. 2021.

SILVA, M. M. L. E. Paulo Freire: a educação como prática da liberdade na construção social do sujeito. **Campina Grande: Realize Editora**, 2018.

SILVA, M. J. S. et al. Educação e ensino remoto em tempos de pandemia: desafios e desencontros. **E-book: Educação como (Re) Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos. Campina Grande: Realize**, v. 3, p. 827-841, 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **Manual para a realização do Estágio Supervisionado I, II e III de forma remota curso de Letras – Inglês**. p. 1 – 3. 2021.

VOGEL, S. Questões centrais para a formação de professores na/durante a pandemia. **In: Educação em tempos de pandemia: brincando com um mundo possível**. Campinas-SP: Editora Pontes. p. 26 – 30. 2020.

ANEXOS

1 Manual de Estágio



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES - CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LETRAS INGLÊS
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

MANUAL PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I, II E III DE FORMA REMOTA CURSO DE LETRAS - INGLÊS

AS TURMAS

ESTÁGIO I (OBSERVAÇÃO NO FUNDAMENTAL II e ENSINO MÉDIO)
105h

ESTÁGIO II (REGÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL)
150h

ESTÁGIO III (REGÊNCIA NO ENSINO MÉDIO)
150h

GUARABIRA/2021



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES - CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LETRAS INGLÊS
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**MANUAL PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I, II E
III DE FORMA REMOTA CURSO DE LETRAS - INGLÊS**

Caros (as) Alunos (as) e Professores (as) do Estágio Supervisionado 2020.1, estamos iniciando as atividades do Estágio Supervisionado e desejamos a todos (as) boas vindas. Inicialmente gostaríamos de informar que o compromisso de cada segmento é fundamental para o bom andamento dos trabalhos.

Nossa atividade tem amparo nos seguintes documentos: Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015. Atualmente, em virtude da Pandemia da Covid-19, estamos vivenciando os Estágios de forma remota. Os componentes curriculares de Estágio realizar-se-ão em conformidade com a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0229/2020 - estabelece normas para a realização de componentes curriculares não presenciais durante a Pandemia da COVID-19 - e com a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0234/2020.

1. ORIENTAÇÕES GERAIS

- As alterações nas normas de estágio do curso de Letras Inglês aqui definidas terão validade somente enquanto a UEPB adotar medidas de restrições das atividades presenciais provocadas pela pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19), essas alterações são necessárias para a continuidade do processo de formação dos estudantes e viabilizam a condução das atividades pedagógicas prevista no Projeto Pedagógico do Curso.
- Recomendamos aos professores (as) que no início do semestre letivo, antes de encaminharem os alunos para a observação ou regência, deem **orientações**: a) sobre o Estágio; b) sobre o planejamento das aulas c) sobre elaboração das oficinas para a regência e sobre a elaboração do relatório.
- Em virtude do atual contexto de pandemia, o contato entre o(a) professor(a) da UEPB e os representantes das escolas dar-se-á por meio virtual (telefonema, mensagens de whatsapp e e-mail). Ao contactar o diretor da escola e os professores, deve-se destacar a necessidade e importância de os alunos vivenciarem esse momento de aulas remotas para sua formação acadêmica e profissional, e para a conclusão do curso.

Caso haja aceitação dos alunos para estagiarem em turmas da escola, é necessário solicitar autorização para repassar os contatos da direção e do professor supervisor para os/as alunos(as) para que estes se comuniquem com o professor e a direção escolar para o envio da documentação e posterior planejamento para a observação e regência de aulas.

- Em virtude desse contexto pandêmico, os Estágios poderão ser realizados virtualmente em turmas das escolas públicas federais, estaduais ou municipais de ensino básico da cidade onde o estagiário reside.
- As aulas e oficinas de regência podem ser realizadas individualmente ou em dupla.
- As atividades dos componentes de Estágio (estudos teóricos; atividades práticas de microaulas; aula de demonstração; palestra e roda de conversa com professores da educação básica) realizadas na Universidade serão desenvolvidas em plataformas *online* durante o período de isolamento social da Pandemia da Covid-19.
- Além da regência e observação no ensino básico, são consideradas atividades de Estágio:
 - análise de materiais didáticos, inclusive aqueles produzidos para o ensino remoto pelas redes estaduais, federais e municipais;
 - Criação de plataforma de apoio para estudantes da Educação Básica (algo como um “plantão de dúvidas” com estagiários/as);
 - apoio aos professores na elaboração de materiais didáticos para Educação Básica, inclusive aqueles produzidos para o ensino remoto, socializados nas plataformas Google Classroom e Microsoft Teams e, também, via rede social WhatsApp.
- É de responsabilidade do aluno estagiário enviar toda a documentação de estágio à Coordenação de Estágio da PROGRAD pelo e-mail: estagios.prograd@setor.uepb.edu.br (Mem. Circular nº 0018/ 2020/UEPB /PROGRAD).
- Recomendamos aos alunos (as) **que fiquem com cópias** dos materiais preparados para o envio à Coordenação Geral de Estágio.
- O aluno(a) que já exerce docência (ensino fundamental/médio) terá a sua observação/regência reduzida em 50%. Desde que compatível com o nível de ensino em que realiza o estágio: fundamental reduz fundamental e médio reduz médio. Para isso, deverá apresentar documentação que comprove a atividade docente: Contracheque ou contrato de trabalho, mais uma declaração em que conste o ensino de língua inglesa no nível solicitado. O estagiário deverá, através de requerimento específico, instruído com a documentação comprobatória, solicitar dispensa da carga horária junto à Coordenação.
- Conforme PORTARIA /UEPB/PROGRAD /001/2020 e PORTARIA /UEPB /PROGRAD/002/2020, os alunos com comprovada participação

nos Programas Residência Pedagógica (RP) e/ou Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UEPB/CAPES poderão solicitar dispensa de Estágio. A comprovação dar-se-á mediante apresentação de Certificado emitido pela Coordenação Institucional da UEPB do programa respectivo. É necessário também apresentação de relatório das atividades desenvolvidas, seja no PIBID, seja no Programa de Residência. A efetivação da dispensa deverá ser realizada pela Coordenação de Estágio da PROGRAD, mediante encaminhamento do processo de dispensa avaliado pela Coordenação de Curso.

2. SOBRE ESTÁGIOS I, II e III

2.1. ESTÁGIO I - Quantidade de horas/aula Observadas: 20h/a - 10h de observação da prática docente no Ensino Fundamental e 10h no Ensino Médio. Em virtude do atual contexto de Pandemia, poderão ser computadas como parte da carga horária de observação a participação do aluno nas palestras e roda de conversa com professores da Educação Básica e o acompanhamento das microaulas dos alunos de Estágio de regência.

2.2. ESTÁGIO II - Quantidade de horas/aula de Regência: 10h/a de Regência no Ensino Fundamental - 05h/aulas individuais ou em dupla (abrangendo conteúdos de língua inglesa) e 05h/aulas de oficina.

2.3. ESTÁGIO III - Quantidade de horas/aula de Regência: 10h/a de Regência no Ensino Médio - 05h/aulas individuais ou em dupla (abrangendo conteúdos de língua inglesa) e 05h/aulas de oficina.

3. DOCUMENTOS PARA O ESTÁGIO

3.1 FICHAS DE ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

01 via - carta de encaminhamento do estagiário (a) à direção escolar. Assinada pelo (a) professor (a) da turma e entregue ao representante da escola.

01 via - declaração da coordenação de Letras assinada pelo coordenador de curso e entregue ao professor (a) de Estágio. Digitalizar uma cópia da declaração para enviar, junto com o restante da documentação, à Coordenadora de Estágio da PROGRAD.

01 via - ficha de frequência do estagiário (a): entregue ao final do estágio ao professor (a) de estágio e, após verificação, devolvida para ser anexada ao relatório de observação.

01 via - plano de estágio devidamente assinado por todas as partes interessadas: o aluno, o supervisor da escola campo e o professor da disciplina.

01 via - Termo de Compromisso. Pode ser individual ou em dupla. Deve ser assinado, NO INÍCIO DO ESTÁGIO, pelo diretor (a) da escola (ou seu adjunto) e pelos (as) alunos (as). Deve conter ainda, o carimbo da escola. O (A) ALUNO (A)

NÃO DEVE INICIAR O ESTÁGIO SEM QUE A INSTITUIÇÃO DE ENSINO ASSINE O TERMO DE COMPROMISSO.

- Conforme RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, **Art. 61. §1º** - Nos casos em que a UEPB seja a própria concedente do estágio, será dispensado o Termo de Compromisso previsto no *caput*.

3.2 FICHAS DE ESTÁGIO DE REGÊNCIA

01 via - carta de encaminhamento do estagiário (a) à direção escolar. Assinada pelo (a) professor (a) da turma e entregue ao representante da escola.

01 via - declaração da coordenação de Letras. Assinada pelo coordenador de curso e entregue ao professor (a) de Estágio. Digitalizar uma cópia da declaração para enviar junto com o restante da documentação à Coordenadora de Estágio da PROGRAD.

01 via - plano de estágio devidamente assinado por todas as partes interessadas: o aluno, o supervisor da escola campo e o professor da disciplina.

01 via - Ficha de Avaliação do Estagiário entregue ao professor da escola para avaliação do estagiário. Ao final do estágio a ficha é devolvida ao aluno para ser anexada ao relatório.

01 via - Termo de Compromisso pode ser individual ou em dupla. Deve ser assinado, NO INÍCIO DO ESTÁGIO, pelo diretor (a) da escola (ou seu adjunto) e pelos (as) alunos (as). Deve conter ainda, o carimbo da escola. O (A) ALUNO (A) NÃO DEVE INICIAR O ESTÁGIO SEM QUE A INSTITUIÇÃO DE ENSINO ASSINE O TERMO DE COMPROMISSO.

- Conforme RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, **Art. 61 §1º** - Nos casos em que a UEPB seja a própria concedente do estágio, será dispensado o Termo de Compromisso previsto no *caput*.

ATENÇÃO!

- Documentos a serem enviados digitalizados em um único arquivo para a Coordenação de Estágio da PROGRAD pelo email: estagios.prograd@setor.uepb.edu.br
- Declaração da Coordenação de Letras;
- Plano de Estágio;
- Termo de Compromisso
- A **vigência** do Estágio, no semestre 2020.2, será no seguinte espaço de tempo: **29/03/2021 a 14/05/2021**. Informamos ainda que **os documentos devem ter datas compatíveis** com o referido período de vigência do contrato.
- A ficha de frequência do (a) estagiário (a) deve ser preenchida, pelo (a) estagiário (a) e assinada pelo (a) professor(a) da escola. Ao final da regência, o (a) professor (a) faz as suas observações.
- Em conformidade com RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, **Art. 50** - Os estágios obrigatórios concedidos dentro da própria UEPB serão realizados de acordo com a legislação vigente.

- **As fichas de avaliação do estagiário** são assinadas pelo professor supervisor da Escola. **01** ficha para a avaliação da oficina didática de língua inglesa – 01 ficha para cada hora/aula da regência.
- Nas primeiras semanas de aula apresentar as fichas de estágio supervisionado e explicar o seu preenchimento. Enviar o arquivo para o e-mail da turma, postar na sala da disciplina no *Google Classroom*, para que possam imprimir.

4. RELATÓRIO DE ESTÁGIO

- Elaboração de relatório descritivo e reflexivo (obrigatório) de estágio tanto na observação/regência realizada no ensino fundamental (segunda fase) quanto no ensino médio. O relatório será defendido em reunião virtual aberta à comunidade acadêmica.
- **Os relatórios de observação devem ser encaminhados também aos professores (as) observados (as). (01 cópia).**

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PARA O SEMESTRE 2020.2

DATA/PERÍODO	INFORMAÇÃO IMPORTANTE
01/03/2021	INÍCIO DO SEMESTRE LETIVO
01/03/2021	1º REUNIÃO DO ESTÁGIO
ATÉ 29/03/2021	PRAZO PARA CONTACTAR A DIREÇÃO ESCOLAR E PROFESSORES(AS) DA ESCOLA-CAMPO
ATÉ 05/04/2021	PRAZO PARA O ENVIO DOS DOCUMENTOS DO ESTÁGIO À COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO DA PROGRAD
29/03/2021 a 14/05/2020	PERÍODO DE OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA DE AULAS
DEFINIR	REUNIÃO MENSAL DO ESTÁGIO
ATÉ 21/05/2021	PRAZO PARA A ENTREGA DO RELATÓRIO DO ESTÁGIO
ATÉ 28/05/2021	PRAZO PARA APRESENTAÇÃO/DEFESA DO ESTÁGIO
05/06/2021	TÉRMINO DO PERÍODO 2020.2

Luana Anastácia Santos de Lima
Coordenadora do Estágio Supervisionado de Letras- Inglês

Guarabira
Março/ 2021

2 Poesia utilizada em aula remota

My mom, my star

You've listened to me talk.
You've listened to me cry.
You were always there for me.
I asked myself, "Why?"

It's not just that you're my Mother.
It's because you are a friend.
Loving me the way I am.
It's not hard to comprehend.

You were meant to be my Mother.
I'm so proud of you, for sure.
Your loyalty, your faithfulness.
In my Life it was the cure.

This gift of YOU I cherish.
I say this from my heart.
If it was not for you.
I could have fell apart.

Instead my life it prospered.
Your LOVE guided me through.
If you didn't love me.
I don't know what I would do.

You show me very often.
That you truly care.
When I flew off the cuff.
You caught me in mid-air.

Thank you so much.
for being who you are.
My Mother I do Love you.
You are a shining star.
(Jennifer M.)

3 Tradução da Poesia

Minha mãe minha estrela

Você me ouviu falar.
Você me ouviu chorar.
Você sempre esteve lá para mim
Eu me perguntei: "Por quê?"

Não é só que você é minha mãe.
É porque você é um amigo.
Me amando do jeito que sou.
Não é difícil de compreender.

Você estava destinada a ser minha mãe.
Estou tão orgulhoso de você, com certeza.
Sua lealdade, sua fidelidade.
Na minha vida foi a cura.

Este presente de você eu aprecio.
Eu digo isso do meu coração.
Se não fosse por você.
Eu poderia ter desmoronado.

Em vez disso minha vida prosperou.
Seu amor me guiou.
Se você não me ama.
Eu não sei o que eu faria.

Você me mostra com muita frequência.
Que você realmente se importa.
Quando eu voei fora do punho.
Você me pegou no ar.

Muito obrigado.
por ser quem você é.
Minha mãe eu te amo.
Você é uma estrela brilhante.
(Jennifer M.)

4 Declaração de Estágio



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES - CAMPUS III
COORDENAÇÃO DE LETRAS
CURSO DE LETRAS - INGLÊS**

DECLARAÇÃO

Declaro pra os devidos fins de comprovação juntos aos órgãos competentes que:

_____ matricula nº _____ é aluno (a) do Curso de _____ da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III - Guarabira - PB, está regularmente matriculado (a) no **Estágio Supervisionado** _____, OBRIGATÓRIO, no semestre 2021.1, sob a orientação do (a) professor (a): _____.

LOCAL DO ESTÁGIO (ESCOLA):

ENDEREÇO DO LOCAL DO ESTÁGIO:

Guarabira - PB, ___ de _____ de _____.

Coordenador (a) do Curso de Letras

5 Carta de Encaminhamento



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES - CAMPUS III
CURSO DE LETRAS INGLÊS
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Carta de Encaminhamento do(a) Estagiário(a)

Guarabira, ____ de _____ de _____.

Ilmo (a) Sr (a):

Prezado (a) Senhor (a):

Estamos encaminhando o (a) aluno (a) _____, regularmente matriculado (a) no _____ ano do curso de _____ da UEPB, Campus III, para a realização do Estágio Supervisionado _____ nesta conceituada escola, sob a supervisão do (a) professor (a) _____ da _____ UEPB:

_____.

Agradecemos antecipadamente a sua atenção. Sem mais, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Professor (a) de Estágio Supervisionado de Letras-Inglês
Departamento de Letras
UEPB Campus III

6 Ficha de Avaliação



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES - CAMPUS III
CURSO DE LETRAS INGLÊS
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ESTÁGIO DE REGÊNCIA

Ficha de Avaliação do Estagiário(a) pelo(a) professor(a) da Escola

Estagiário (a): _____

Componente

Curricular: _____

Turma: _____ Turno: _____

Professor(a) Supervisor(a) da UEPB: _____

Conteúdo ministrado: _____

Área: _____

Nível de Ensino: _____

Escola: _____

Professor (a) Supervisor (a) da Escola-campo: _____

Critérios de Avaliação da Aula do Estagiário. Data: _____ Qtde. de aulas: _____

Conceitos: Ótimo (O) - (9,5-10,0), Bom (B) - (8,0-9,4), Regular (R) - (6,0-7,9), Insuficiente (I) - (abaixo de 6,0)

	Conceitos	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente
Critérios					
1. Domínio de conteúdo					
0. Controle de si					
0. Criticidade					
0. Apresentação					
0. Plano de Aula					
0. Fundamentação teórica					
0. Metodologia					
0. Utilização de recursos digitais					
0. Utilização adequada do tempo					
0. Pontualidade					

Comentários do (a) Professor (a) da UEPB ou do professor da Escola-Campo

Assinatura: _____ Local: _____ Data: _____

7 Plano de Estágio



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE ESTÁGIOS
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE LETRAS INGLÊS

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO PLANO DE ESTÁGIO DE REGÊNCIA

1- Identificação do Estágio:

Nome do Estagiário:	Mat:
Curso:	Contato(fone/e-mail):
Área do Estágio:	
Nome do Supervisor – Professor (a) do Estágio na Escola Campo:	
Professor Supervisor da UEPB:	
Vigência do Estágio: 02/08/2021 a 17/09/2021	

2- Programação de Atividades:

a) Estudos teóricos.
b) Planejamento das aulas de intervenção (regência):
c) Execução das atividades planejadas
d) Avaliação, nas aulas síncronas através do Meet, das atividades desenvolvidas nas aulas remotas da escola.
e) Elaboração de Relatório
f) Apresentação/Defesa de Relatório.

Guarabira, ____/____ de 20____.

De Acordo:

Supervisor (a) /Professor(a)
do Estágio:Escola Campo

Estagiário

Prof. Supervisor da UEPB

8 Modelo de Estrutura do Relatório de Estágio



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES - CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LETRAS INGLÊS
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
Modelo da Estrutura do Relatório de Estágio Supervisionado:

I - CAPA: UNIVERSIDADE, CENTRO, COMPONENTE CURRICULAR:
ESTÁGIO SUPERVISIONADO_____. **TEMÁTICA DO**
ESTÁGIO:_____.
NOME DO ESTAGIÁRIO_____. **CIDADE E DATA.**

II - CONTRACAPA:

NOME DO ALUNO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ... DE FORMA REMOTA

E o texto:

Relatório apresentado para fins
de avaliação do componente
curricular Estágio
Supervisionado III
Professor da UEPB:
Professor supervisor:
Escola-Campo:

III - SUMÁRIO:

- 1.Introdução (contextualização, justificativa, objetivos)
 - 2.Base teórica
 - 3.Metodologia (caracterização do ambiente virtual para as aulas remotas, caracterização da turma, descrição da metodologia usada para preparação e regência das aulas remotas, uso de recursos digitais para ministração das aulas)
 - 4.Análise da Regência (descrição e análise das aulas regidas)
 - 5.Considerações Finais (focar nas contribuições do estágio para sua formação docente)
- Referências (de acordo com as normas da ABNT)
- 6.Anexos (Os documentos utilizados durante o estágio de regência serão anexados ao relatório de estágio supervisionado)

9 Termo de Compromisso

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO (Instrumento Jurídico de que trata a Lei nº 11.788, de 25/09/08)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
Razão Social: Universidade Estadual da Paraíba		
Endereço: Rua Baraúnas, nº 351		Bairro: Universitário
Cidade/UF: Campina Grande – PB	CEP: 58.431-410	Fone: (83) 3315-3366
CNPJ: 12.671.814/0001-37		
Representante: CELIA REGINA DINIZ		Cargo: REITORA
CPF: 451.698.374.53	CI/UF: 759320 SSP PB	

EMPRESA CONCEDENTE		
Razão Social:		
Endereço:		Bairro:
Cidade/UF:	CEP:	Fone:
CNPJ:	Setor:	
Representante:		Cargo:
CPF:	CI/UF:	

ESTAGIÁRIO(A)		
Nome:		
Endereço:		Bairro:
Cidade/UF:	CEP:	Fone:
CPF:	CI:	Cursando o:
Curso:	Nível:	Matrícula:

ESTAGIÁRIO(A)		
Nome:		
Endereço:		Bairro:
Cidade/UF:	CEP:	Fone:
CPF:	CI:	Cursando o:
Curso:	Nível:	Matrícula:

Considerando o interesse público e social do estágio curricular, como uma estratégia de profissionalização de alunos, que complementa o processo ensino – aprendizagem, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, as partes supracitadas resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso de Estágio, regido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015 e respectivas alterações subsequentes, bem como pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Instrumento tem por objeto estabelecer condições indispensáveis à viabilização de concessão do **Estágio Curricular Obrigatório** para o aluno acima mencionado, regularmente matriculado e com efetiva frequência no curso de _____ ministrado pela UEPB.

§ 1º: O estágio previsto neste Termo será realizado nas dependências da CONCEDENTE, sendo possível em casos excepcionais e, respeitando os termos deste instrumento, quando o estagiário estiver integrado em Programas Itinerantes, a realização de o estágio dar-se em instituições conveniadas da Concedente.

§ 2º: As ações e atividades desenvolvidas pelo aluno estagiário serão explicitadas no Plano de Estágio, que integrará esse instrumento independentemente de transcrição.

§ 3º: A realização do estágio curricular, por parte de estudante, não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza.

§ 4º: Em nenhuma hipótese poderá ser cobrada ao estudante qualquer taxa referente às providências administrativas para a obtenção e realização do estágio curricular.

§ 5º: As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PLANO DE ESTÁGIO

A CONCEDENTE, para bem atender à finalidade do presente Termo, obriga-se a propiciar aos estudantes estagiários todas as condições e facilidades para um adequado aproveitamento do estágio, cumprindo e fazendo cumprir o Plano de Estágio previamente elaborado e aprovado, bem como designando Supervisor para acompanhar e orientar o aluno.

§ 1º: O estágio terá **início em 02 de agosto de 2021** e seu **fim será em 17 de setembro de 2021**.

§ 2º: A jornada de estágio será de horas diárias e ____ horas semanais.

§ 3º: A carga horária do estágio não poderá exceder 06 (seis) horas diárias e 30(trinta) horas semanais.

§ 4º: A duração do estágio não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.

§ 5º: As atividades principais do estágio, compatíveis com o contexto básico da profissão ao qual se refere, serão as seguintes:

- . **Observação de aula da Escola campo do Estágio.**
- a. **Planejamento das atividades a serem desenvolvidas na Escola campo do Estágio.**
- b. **Regência de aula na Escola campo do Estágio.**
- c. **Avaliação das atividades desenvolvidas pelos estagiários na Escola campo do Estágio.**

§ 6º: É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares;

§ 7º: O recesso deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa ou outra forma de contraprestação;

§ 8º: Os dias de recesso previstos acima serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano.

§ 9º: A jornada de atividade, a ser cumprida pelo ESTAGIÁRIO, deverá compatibilizar-se com seu horário escolar e com o horário da CONCEDENTE.

CLÁUSULA TERCEIRA – CABE À UEPB

. Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;

- a. **Fica Indicado o professor (prof. de Estágio da UEPB)** _____, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, verificando, inclusive, a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas neste Termo de Compromisso e no Plano de Trabalho.
- b. Exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- c. Zelar pelo cumprimento do presente, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- d. Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;

e. Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.

- g. Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais. Apólice de seguros nº **8100016931** da seguradora **SOMPO SEGUROS**.

CLÁUSULA QUARTA – CABE À CONCEDENTE

. Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;

- a. **Fica Indicado o professor da escola (nome completo do professor)** _____, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- b. Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- c. Manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- d. Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário;
- e. Assegurar às pessoas portadoras de deficiência o percentual de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas pela parte concedente do estágio;
- f. Aplicar ao estagiário as medidas de proteção e demais determinações relacionadas à saúde e segurança no trabalho.
- g. Permitir o início das atividades de ESTÁGIO apenas após o recebimento deste instrumento assinado pelas três partes signatárias;

CLÁUSULA QUINTA - CABE AO ESTAGIÁRIO

. Preencher, obrigatoriamente, os Relatórios de Atividades na periodicidade mínima de 6 (seis) meses e, inclusive, sempre que solicitado;

- a. Informar previamente à CONCEDENTE os períodos de avaliação na UEPB, para fins de redução da jornada de ESTÁGIO;
- b. Cumprir, com todo empenho e interesse, toda programação estabelecida para seu ESTÁGIO;
- c. Observar, obedecer e cumprir as normas internas da CONCEDENTE, preservando o sigilo e a confidencialidade das informações que se fizerem necessárias;
- d. Apresentar documentos comprobatórios da regularidade da sua situação escolar, sempre que solicitado pela CONCEDENTE;
- e. Manter rigorosamente atualizados seus dados cadastrais e escolares, perante a CONCEDENTE E A UEPB;
- f. Informar de imediato, qualquer alteração de sua situação escolar, tais como: trancamento de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência de UEPB;
- g. Entregar, obrigatoriamente, à UEPB, à CONCEDENTE uma via do presente instrumento, devidamente assinado pelas partes.

CLÁUSULA SEXTA – DA RETRIBUIÇÃO PECUNIÁRIA OU BOLSA

A CONCEDENTE a seu livre critério poderá conceder bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não obrigatório.

Sendo estágio remunerado, a bolsa de que trata esta Cláusula será no valor de R\$ _____ (por extenso) e o auxílio-transporte de R\$ _____ (por extenso).

§ 1º A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

§ 2º Poderá o educando inscrever-se e contribuir como segurado facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA VIGÊNCIA

§ 1º Este Termo de Compromisso terá vigência de 02/08/2021 à 17/09/2021.

§ 2º O presente Instrumento e o Plano de Atividades serão alterados ou prorrogados por meio de Termo Aditivo.

CLÁUSULA OITAVA – DA RESCISÃO

O presente Termo de Compromisso de Estágio será cancelado:

§ 1º Automaticamente ao término do estágio;

§ 2º Por conclusão, abandono ou trancamento de matrícula do curso realizado pelo estagiário;

§ 3º Por descumprimento de quaisquer de suas cláusulas e condições, poderá a partícipe prejudicada dar por findo o presente, independentemente de prévia interpelação judicial ou extrajudicial, respondendo a partícipe inadimplente pelos prejuízos ocasionados, salvo hipótese de caso fortuito ou de força maior devidamente demonstrado.

CLÁUSULA NONA - DA DENÚNCIA

Qualquer das partes, quando bem lhe convier e a seu livre critério, poderá dar por findo o presente, desde que o faça mediante aviso prévio, por escrito, com antecedência mínima de trinta dias, sem prejuízo das atividades em andamento, sem que nada seja exigido como indenização ou qualquer tipo de ônus.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO

Para solução de quaisquer controvérsias porventura oriundas da execução deste Instrumento, em relação às quais não se viabilizar uma composição amigável, as partes elegem o Foro da Justiça Estadual de Campina Grande-PB.

Estando assim justas e acordes, com o Plano de Atividades de Estágio e com as demais condições estabelecidas neste Termo de Compromisso de Estágio (TCE), firmam o presente em 03 (três) vias de igual teor, para um só efeito legal, na presença das testemunhas instrumentárias abaixo, nomeadas e subscritas.

Campina Grande – PB, ____/____/____.

ESCOLA: Assinatura do Diretor(a)

Estagiário(a)

Estagiário(a)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

10 Declaração do Estágio Remoto



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Pró-Reitoria de Graduação
Coordenação de Estágios Supervisionados

DECLARAÇÃO

Eu, _____, aluno(a) do curso de _____ declaro ciência das minhas responsabilidades quanto ao uso de EPI's - equipamentos de proteção individual - durante o cumprimento das horas de estágio, obedecendo todas as exigências de educação sanitária, zelando assim pela minha saúde e de todos.

Eu, _____, representante legal da empresa/instituição _____, declaro que estamos de acordo com a realização deste estágio, conforme Decretos Estadual e Municipal de normatização das atividades durante a pandemia, atendendo assim, as recomendações dos órgãos de saúde quanto à proteção de meus colaboradores.

_____, ____ de _____ de 202_.

ESTAGIÁRIO(A)

**REPRESENTANTE
LEGAL DA
EMPRESA/INSTITUIÇÃO**